

MOÇÃO Nº 13.687/2011

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, requerer a inserção na Ata dos Trabalhos da Assembléia Legislativa da Bahia, de **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO** ao município de Itajuípe pela passagem dos 59 anos de emancipação.

Apesar de o município de Ibicuí ter sido desmembrado de Poções, sua origem está no município de Condeúba. Afinal, Poções foi desmembrado de Vitória da Conquista, que antes da emancipação fazia parte de Condeúba. Sua primeira denominação foi Riacho de areia.

Seus primeiros habitantes foram os índios Pataxós e Camacãs, da família Tupi, expulsos em 1782 pela Entrada e Bandeira, composta por mais de 60 homens comandadas pelo Sargento-Mor Raimundo Gonçalves da Costa.

Até 1913, o território do município de Ibicuí era coberto por matas virgens, ainda habitadas por índios. Naquele ano chegaram José Veiga e Marcelino Silva Novo e suas famílias vindas das caatingas de Poções. Os primeiros se instalaram nas zonas do Rio Novo e Riacho de Areia, onde ocorreram os primeiros desmatamentos para a formação de pastagens e cultivo das lavouras de milho, feijão, mandioca, fumo e café.

Em 1942, quando ainda pertencia a Poções, o distrito Rio Novo do Guarani passou a se chamar Ibicuí, o que veio significar "terra de Areia ou Areia Fina" (Tupi-Guarani). Esta mudança ocorreu pelo fato de já existir no Estado de Minas Gerais, um município com o nome de Guarani. No dia 12 de Dezembro de 1952, o então Governador Régis Pacheco sancionou a Lei nº 512 que elevou Ibicuí a categoria de cidade.

Ibicuí é um termo de origem tupi que significa "água do pó da terra", através da junção dos termos yby ("terra"), ku'i ("pó" e 'y ("água"). A sua emancipação aconteceu por projeto do vereador Ataíde Andrade Fonseca, falecido em 24 de agosto de 2006, aos 94 anos de idade.

Sua população, segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2010, é de 15.618 habitantes. Ibicuí é há muito tempo conhecida por suas festas juninas. Pessoas de todo os municípios da Bahia e de outros estados brasileiros vão à cidade para aproveitar o frio e o forró do mês de Junho. Durante todo o ano, a cidade se prepara para esta festa, que movimenta uma grande quantidade de dinheiro. O número de visitantes, atraídos pelas boas atrações na Praça Régis Pacheco e nas "festas de camisas", chega a ultrapassar o número de moradores da cidade.

Que esta Casa dê ciência desta Moção de Congratulação à Prefeitura e à Câmara Municipal de Itajuípe.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 2011

Deputado Augusto Castro